



Ordenamento Territorial e instrumento do ZEE

Claudio Antonio G. Egler

UFRJ/CNPq

Geoeconomica

claudio.egler@geoeconomica.com.br

Proposta

- Apresentar a inteligência territorial como um instrumento de promoção do desenvolvimento sustentável;
- Discutir os desafios metodológicos e institucionais para a execução e implementação do zoneamento ecológico-econômico no estado de São Paulo

Roteiro

- Inteligência territorial;
- Organização, Ordenamento e Gestão do Território;
- Zoneamento: aspectos ambientais e institucionais;
- Vulnerabilidade natural e potencialidade social;
- Avaliação e prospectiva territoriais.

Inteligência territorial

- Conhecimento multidisciplinar sobre os territórios e sua dinâmica;
- Fortalecimento da coesão territorial, estimulando a participação das comunidades no seu desenvolvimento, de forma justa e sustentável;
- Disseminação da informação territorial e difusão de seus métodos de análise, com apoio das geotecnologias;
- Promoção da governança territorial, com base na transparência e no consenso negociado entre atores e agentes sociais.

Organização, Ordenamento e Gestão do Território

- A organização do território é um processo social de longa duração em que a sociedade interage permanentemente com o meio natural;
- O ordenamento do território é o conjunto de normas que regula o seu uso e apropriação, no sentido de garantir a função social da propriedade e a preservação do patrimônio natural e cultural;
- A gestão do território é a aplicação da metodologia técnico-científica no diagnóstico das condições ambientais e na promoção dos meios institucionais para o desenvolvimento sustentável.

Zoneamento: aspectos ambientais e institucionais

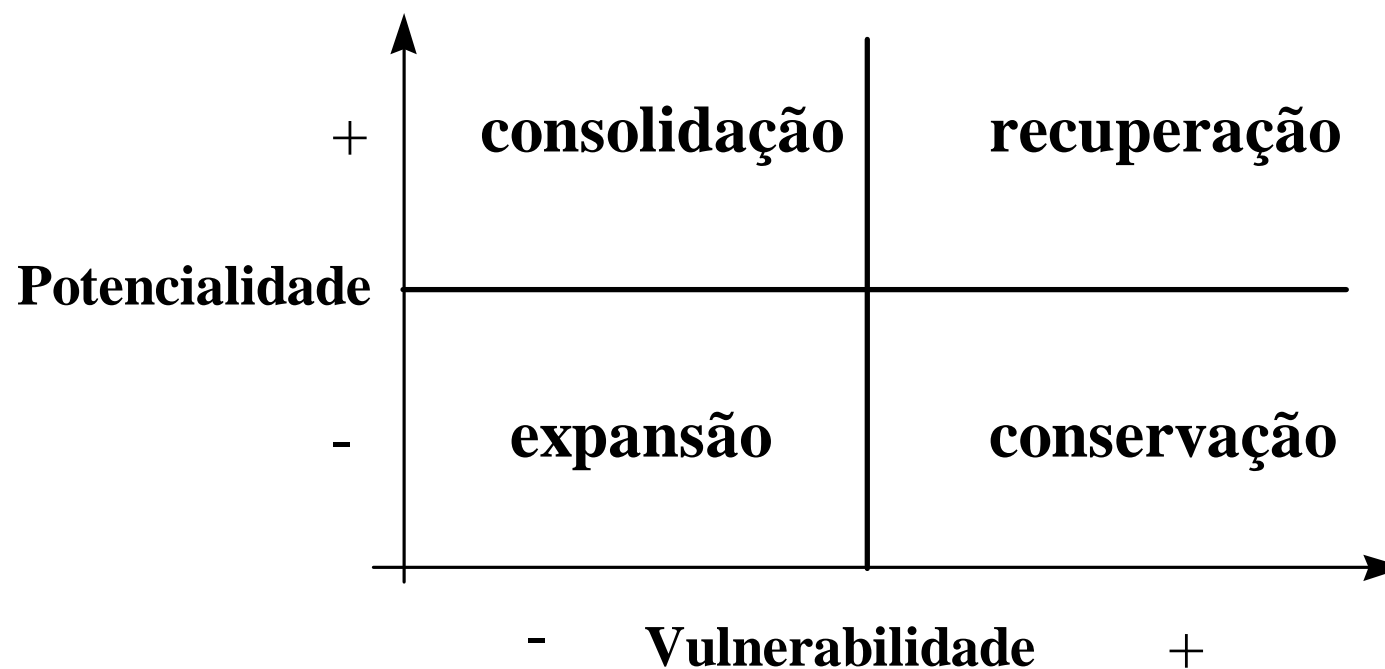
- Zonalidade climato-botânica – zonas de vida – sistema de classificação da paisagem;
- Zonificação institucional – zonas francas, zpes, zonas de uso restrito;
- Unidade territorial básica para o ZEE é uma **entidade geográfica** que contém **atributos ambientais** e sociais que permitem diferenciá-la das áreas vizinhas, ao mesmo tempo em que possui **vínculos dinâmicos** que a articulam à uma complexa rede integrada por outras unidades territoriais.

Vulnerabilidade natural e potencialidade social

Áreas

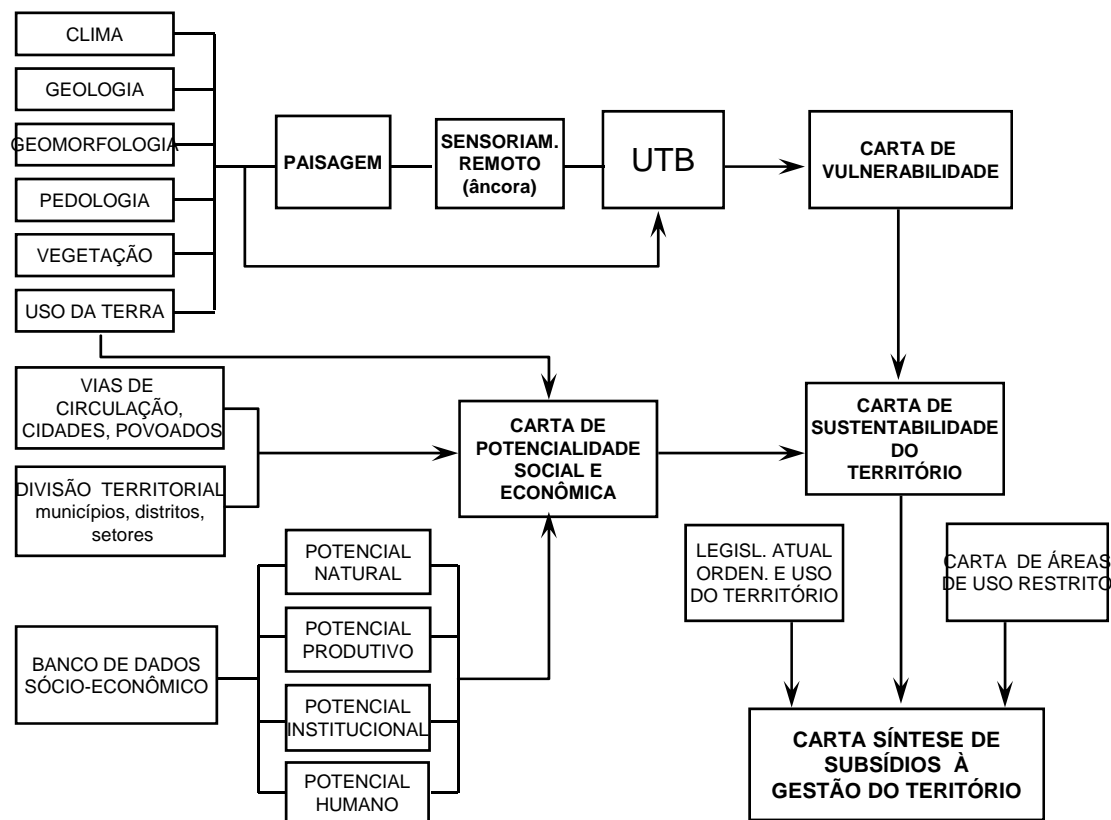
produtivas

críticas



Zoneamento Ecológico-Econômico

DIAGNÓSTICO AMBIENTAL E SÓCIO-ECONÔMICO



Detalhamento da Metodologia: SAE-MMA (MCT-INPE, UFRJ-LAGET)

Avaliação e prospectiva territoriais

- Avaliação de Impactos ambientais;
- Avaliação ambiental estratégica;
- Avaliação de sustentabilidade;
- Avaliação de impactos territoriais;
- Prospectiva Territorial.

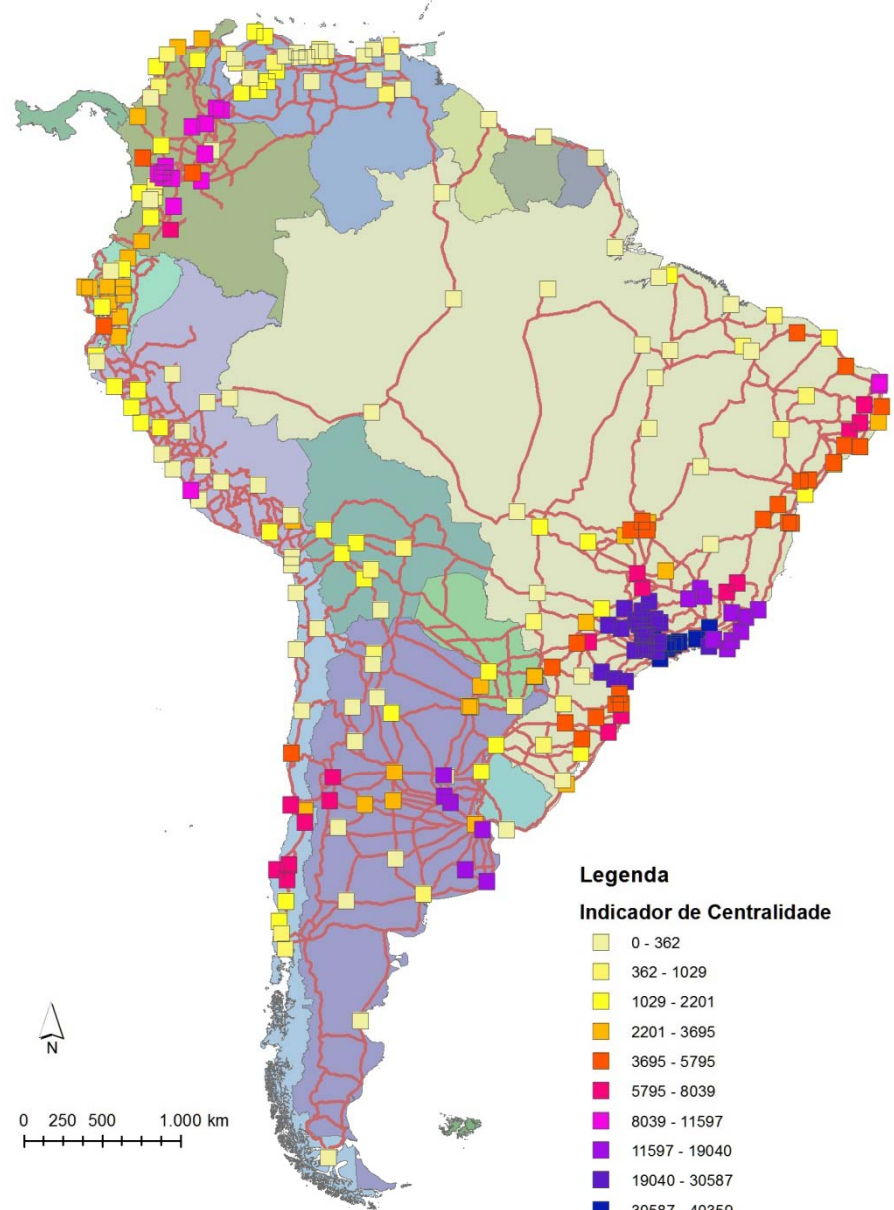
Desafios para o ZEE de SP

- Superar a fase do diagnóstico;
- Promover a articulação com os municípios, consórcios de municípios e comitês/agências de bacia;
- Estabelecer uma concepção estratégica de futuro, com uma visão multiescalar.

Mapas

- Exercícios de inteligência territorial para subsidiar o ZEE

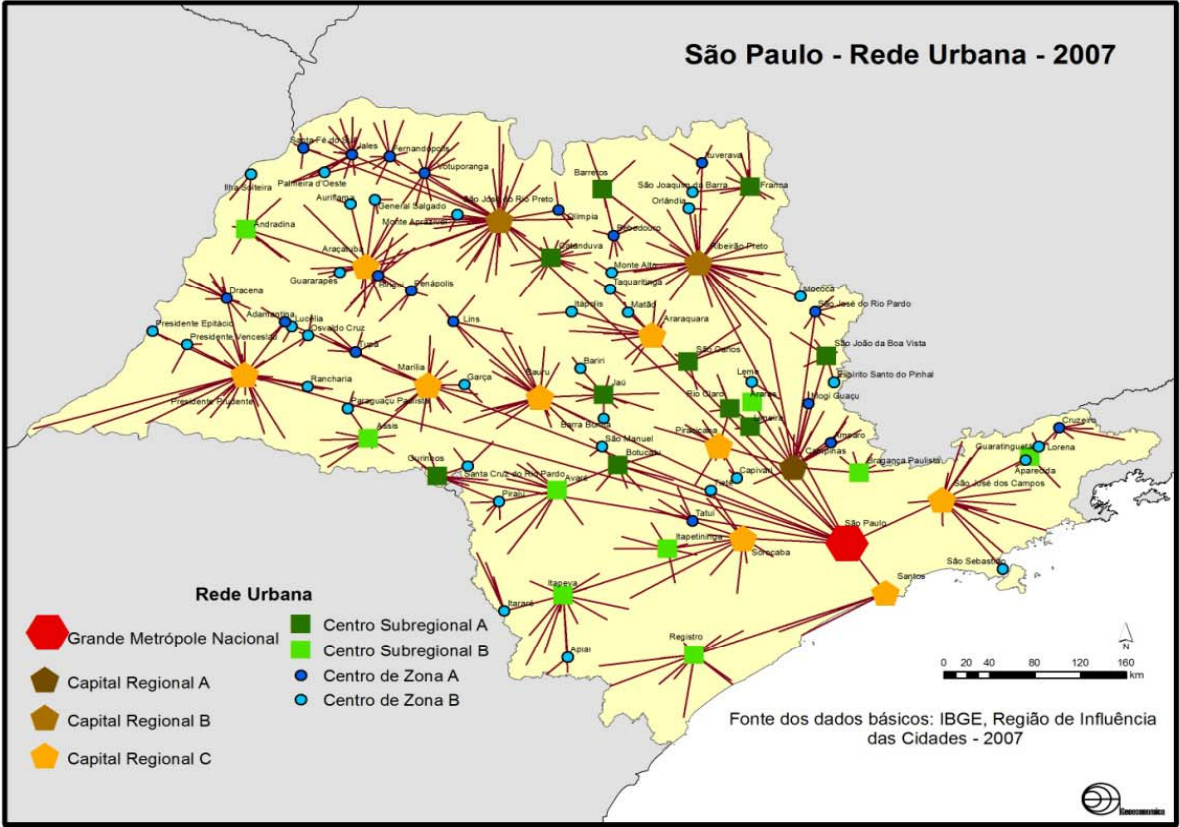
América do Sul - Indicador de Centralidade - 2000



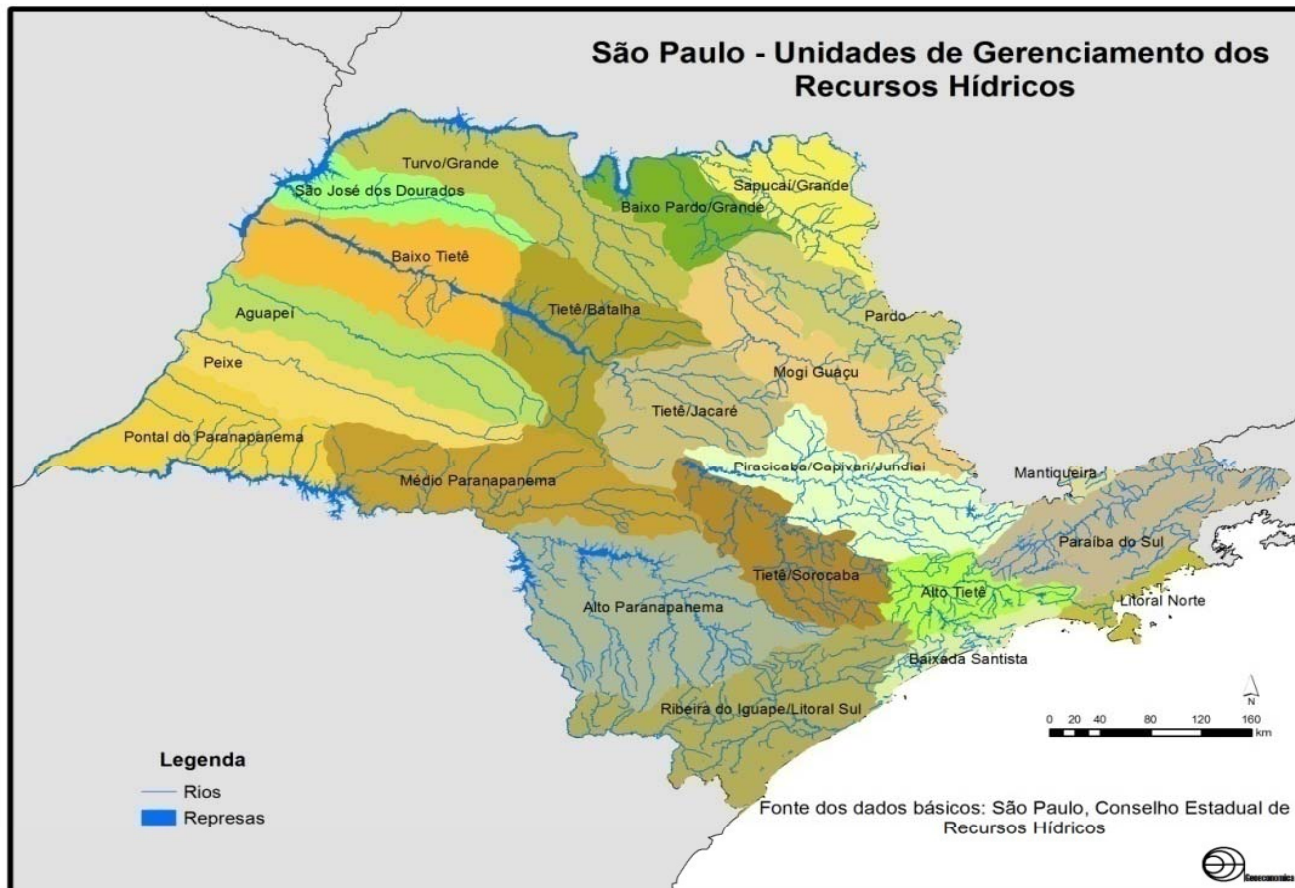
Calculado utilizando "Urban Network Analysis" desenvolvido pelo City Form Research Group do MIT



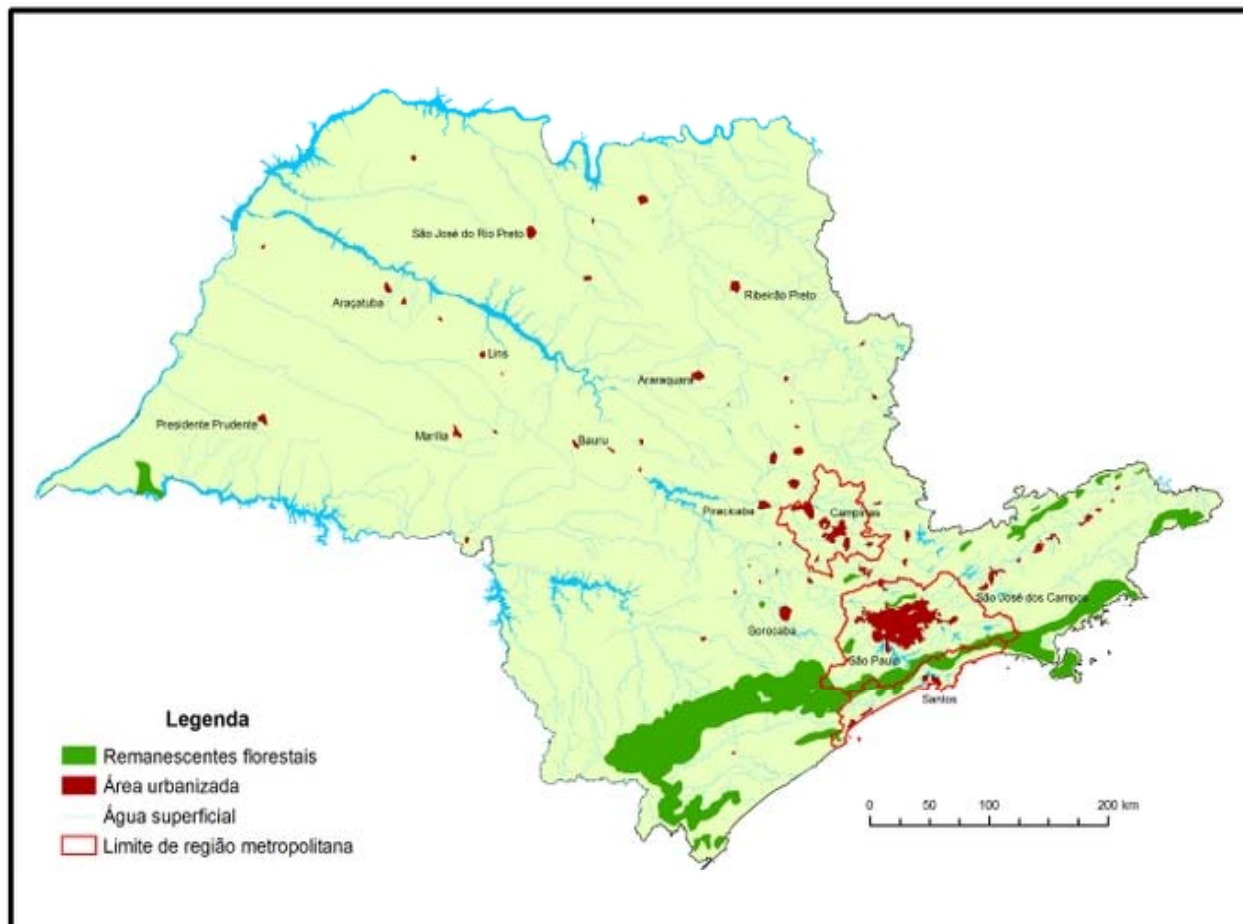
São Paulo - Rede Urbana - 2007



São Paulo - Unidades de Gerenciamento dos Recursos Hídricos



Área urbanizada, remanescentes florestais e água superficial

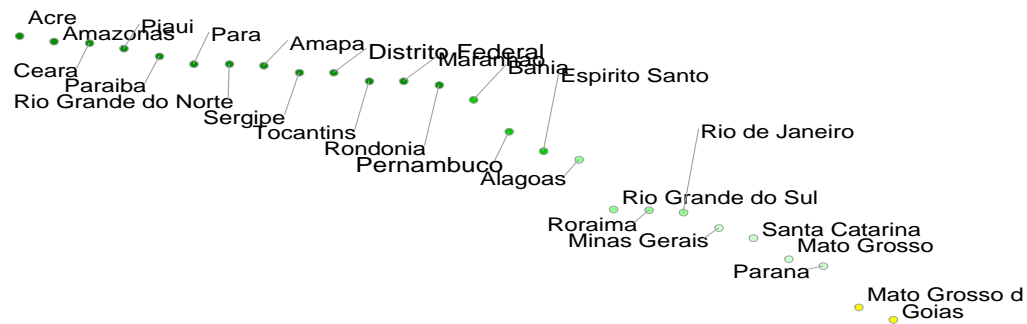
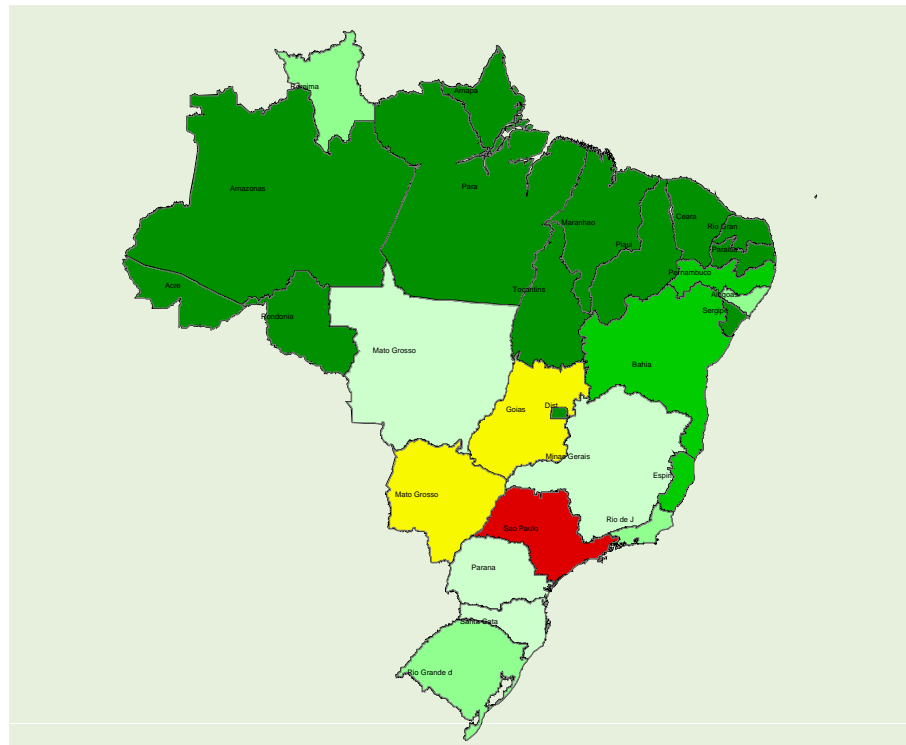


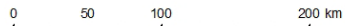
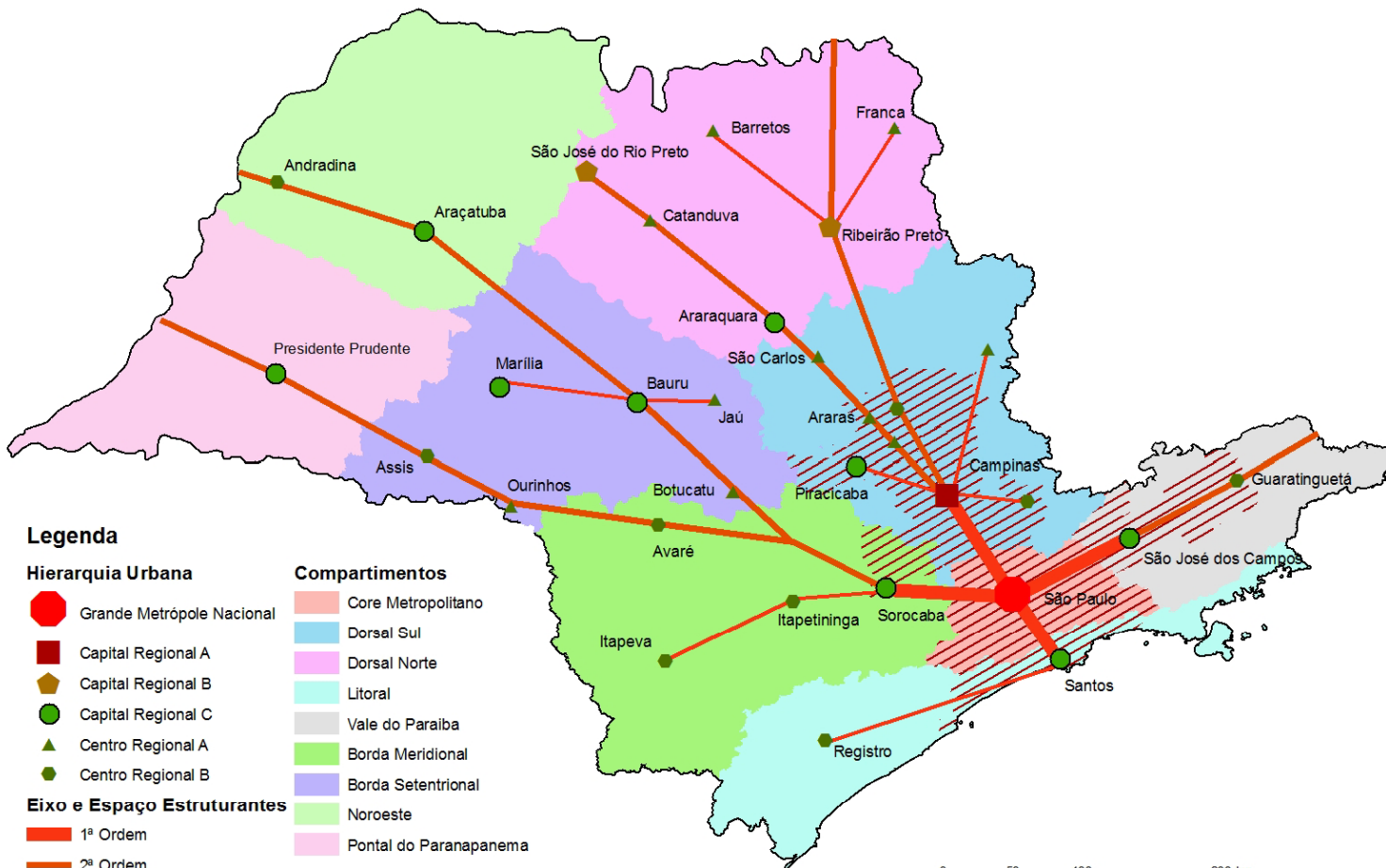
: Consumo de Agrotóxicos (2004)

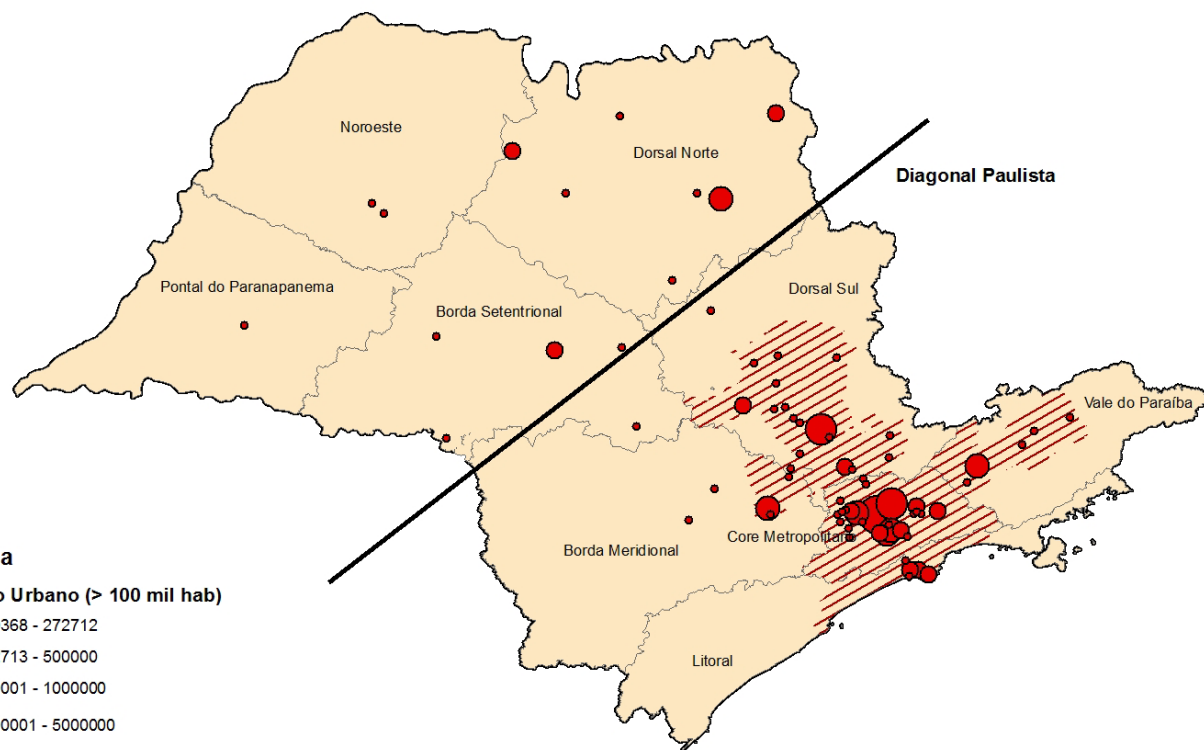
Unidade: kg/ha

Fonte: IBGE

27 entradas no banco de dados,
melhor valor: Acre, pior: São Paulo







Legenda

Tamanho Urbano (> 100 mil hab)

- 100368 - 272712
- 272713 - 500000
- 500001 - 1000000
- 1000001 - 5000000
- 5000001 - 11125243

— Diagonal

▨ Macrometrópole

■ Compartimento

